DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 26/10/2022 - 07:46

Prefeitura de Mauá encaminha plano de reforma administrativa

Prefeitura de Mauá encaminha plano de reforma administrativa

Executivo enviou à Câmara projeto que prevê a readequação de secretarias; medida poderá proporcionar economia de R$ 1,28 milhão

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@cgabc.com.br

A Prefeitura de Mauá, sob o comando do prefeito Marcelo Oliveira (PT), encaminhou à Câmara projeto de lei que prevê a readequação da estrutura administrativa do Paço, no que se refere às secretarias municipais e a órgãos de direção, chefia e assessoramento no âmbito da administração direta.

A proposta foi enviada ao Legislativo no dia 13 de setembro e já teve o parecer favorável das comissões de Justiça, Finanças e Cultura. A expectativa era de que o projeto entrasse na pauta da ordem do dia da sessão de ontem, mas a falta de tempo fez a discussão ser adiada. O **Diário** apurou que a discussão e votação do projeto serão feitas na sessão da próxima semana.

Entre os termos propostos estão a criação da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, subordinada diretamente ao chefe do Poder Executivo, além da unificação das secretarias de Trânsito e Sistema Viário e de Transportes, que farão parte da Secretaria de Mobilidade Urbana. A Pasta de Relações Institucionais será absorvida pela Secretaria de Governo.

A diminuição do número de secretarias municipais acarretará na transformação de 60 funções gratificadas de chefe de seção em 60 cargos de comissão exclusivos para servidores efetivos.

A justificativa do Paço é de que a mudança provocaria uma "melhora na eficiência dos trabalhos e unidades administrativas, atendendo, inclusive, às legislações federais". O Executivo ainda garante que "as adequações representam economia anual de R$ 1.286.491,20".

André Henriques 11/8/22

MUDANÇA. Prefeito Marcelo Oliveira quer diminuir secretariado

O controle de gastos tem sido uma das prioridades do prefeito Marcelo Oliveira. Segundo ele, sua administração herdou cerca de R$ 165 milhões de dívidas, cujas pendências a curto prazo devem ser sanadas até o fim deste ano.

Presidente da Comissão de Justiça e Redação da Câmara, o vereador Sargento Simões (Avante) foi contrário ao projeto.

"A cidade tem questões muito mais importantes do que a diminuição das secretarias. A quem interessa essa diminuição? A gente precisa ajudar o povo de Mauá e não ficar fazendo burocracia para lá e para cá. As escolas municipais estão em condições precárias, as UBSs (*Unidades Básicas de Saúde*) estão lotadas, e a Prefeitura preocupada com o secretariado", disse o líder da oposição na Câmara, Sargento Simões.

O parlamentar do Avante foi o único da comissão a se opor à proposta do Executivo e emitiu uma declaração de voto vencido, reconhecendo o parecer final e ressaltando sua objeção ao projeto.

"Perdi as contas de quantas vezes o prefeito vetou um projeto meu depois de ser aprovado na Câmara. Outro dia eu recebi um veto sobre o projeto que garantia segurança às mulheres vítimas de violência doméstica. Eu não consigo entender qual é a prioridade desse governo, mas com certeza o bem da população não é", afirmou Simões.

O **Diário** contatou dois vereadores da base do governo na Câmara, Júnior Getúlio e Geovane Corrêa, ambos do PT, mas nenhum dos dois respondeu às mensagens e ligações antes do fechamento desta edição.

Fontes do **Diário** na Câmara disseram que o Executivo tende a ter a maioria dos votos, e que o projeto tem grandes chances de ser aprovado. Segundo a apuração, apenas a bancada do Avante, composta por Sargento Simões, Chiquinho do Zaíra e Renan Pessoa, deve se opor à proposta da Prefeitura.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.